



Eólica Serra da Babilônia XI S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Serra da Babilônia XI S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 26 de março de 2024, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos', written over a light blue horizontal line.

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC RJ-093771/O

Eólica Serra da Babilônia XI S.A



Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.818	9.728
Contas a receber	5	2.897	2.605
Adiantamento à fornecedores		72	72
Impostos a recuperar		286	-
Despesas antecipadas		469	336
Depósitos vinculados	7	3.336	6.049
Total do circulante		23.878	18.790
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	7	5.239	2.283
Impostos a recuperar		8	7
Imobilizado	8	130.641	136.095
Intangível	9	5.312	5.691
Depósitos judiciais		132	-
Total do não circulante		141.332	144.076
Total do Ativo		165.210	162.866
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	10	429	411
Financiamentos	11	5.862	8.172
Partes relacionadas	6	792	252
Passivos de arrendamento	12	504	546
Obrigações fiscais e trabalhistas	13	589	667
Adiantamento de clientes	14	1.105	-
Dividendos a pagar	18	1.098	1.621
Total do circulante		10.379	11.669
Não circulante			
Financiamentos	11	83.949	85.995
Passivos de arrendamento	12	4.872	5.001
Obrigações fiscais e trabalhistas	13	101	-
Provisão de desmobilização	17	2.643	2.160
Provisão socioambiental	16	751	846
Provisão para ressarcimento regulatório	15	3.687	-
Total do não circulante		96.003	94.002
Total do Passivo		106.382	105.671
Patrimônio líquido			
Capital social	18	44.721	44.721
Reserva de capital		4.746	6.637
Reserva legal		1.203	972
Reserva de lucros		8.158	4.865
Total do Patrimônio Líquido		58.828	57.195
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		165.210	162.866

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia XI S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



	Notas	2024	2023
Receita líquida	19	28.378	30.241
Custos da energia vendida	20	(11.917)	(11.301)
Resultado bruto		16.461	18.940
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	21	(2.057)	(2.118)
		-	11
Lucro operacional		14.404	16.833
Receitas financeiras		1.946	1.656
Despesas financeiras		(10.183)	(10.153)
Resultado financeiro, líquido	22	(8.237)	(8.497)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		6.167	8.336
Imposto de renda e contribuição social	23	(1.544)	(1.509)
Lucro líquido do exercício		4.623	6.827
Lucro por ação, básico e diluído (R\$)		0,09	0,13

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia XI S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)



	2024	2023
Lucro líquido do exercício	4.622	6.827
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	4.622	6.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



	Notas	Reserva de Lucros					Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de capital			
Saldos 31 de dezembro de 2022	18	44.721	631	8.979	8.411	-	62.742	
Redução capital social	-	-	-	-	(1.774)	-	(1.774)	
Resgates de ações preferenciais	-	-	-	-	-	6.827	6.827	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	
Destinações:			341	-	-	(341)	-	
Reserva legal	-	-	-	(8.979)	-	-	(8.979)	
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(1.621)	(1.621)	
Reserva de lucros	-	-	-	4.865	-	(4.865)	-	
Saldos 31 de dezembro de 2023	18	44.721	972	4.865	6.637	-	57.195	
Resgates de ações preferenciais	-	-	-	-	(1.891)	-	(1.891)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.622	4.622	
Destinações:								
Reserva legal	-	-	231	-	-	(231)	-	
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(1.098)	(1.098)	
Reserva de lucros	-	-	-	3.293	-	(3.293)	-	
Saldos 31 de dezembro de 2024	18	44.721	1.203	8.158	4.746	-	58.828	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.167	8.336
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Juros provisionados – financiamentos	8.481	9.037
Juros arrendamento	383	448
Baixa do imobilizado	-	49
Depreciação e amortização	5.977	5.965
Juros provisionados - desmobilização	329	356
Amortização dos custos de transação de financiamentos e debêntures	224	223
Provisão de ressarcimento regulatório	3.687	-
Outros	(3)	(2)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(292)	(1)
Depósitos judiciais	(132)	-
Impostos a recuperar	(287)	-
Adiantamentos	-	1
Despesas antecipadas	(133)	(115)
Depósitos vinculados	2.713	(203)
Partes relacionadas	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores e outras obrigações	19	(37)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(212)	(354)
Adiantamento de clientes	1.105	-
Partes relacionadas	540	80
Provisões socioambientais	(95)	(23)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	28.471	23.760
Imposto de Renda e contribuição social pagos	(1.310)	(1.365)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27.161	22.395
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(67)
Depósitos vinculados	(2.956)	(107)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(2.956)	(174)
Redução capital social	-	-
Resgate de ações preferenciais	(1.891)	(1.774)
Liquidação de financiamentos (principal e juros)	(13.061)	(12.963)
Dividendos pagos	(1.621)	(9.989)
Liquidação – arrendamentos	(542)	(512)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(17.115)	(25.238)
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.090	(3.017)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.728	12.745
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.818	9.728
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.090	(3.017)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Eólica Serra da Babilônia XI S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e constituída no Brasil em 4 de fevereiro de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 2016.

A Companhia faz parte do Grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, uma plataforma integrada de geração de energia renovável, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. A Companhia investe no desenvolvimento dos projetos Eólicos Serra da Babilônia localizados no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia e tem como controladora a Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Em forma de consórcio os projetos da Controladora sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado 12,00 MW médio ao preço médio de R\$206,48MWh. A energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Abaixo destacamos o detalhamento do início de suas operações com contratos firmados de fornecimento de energia por 20 anos:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00

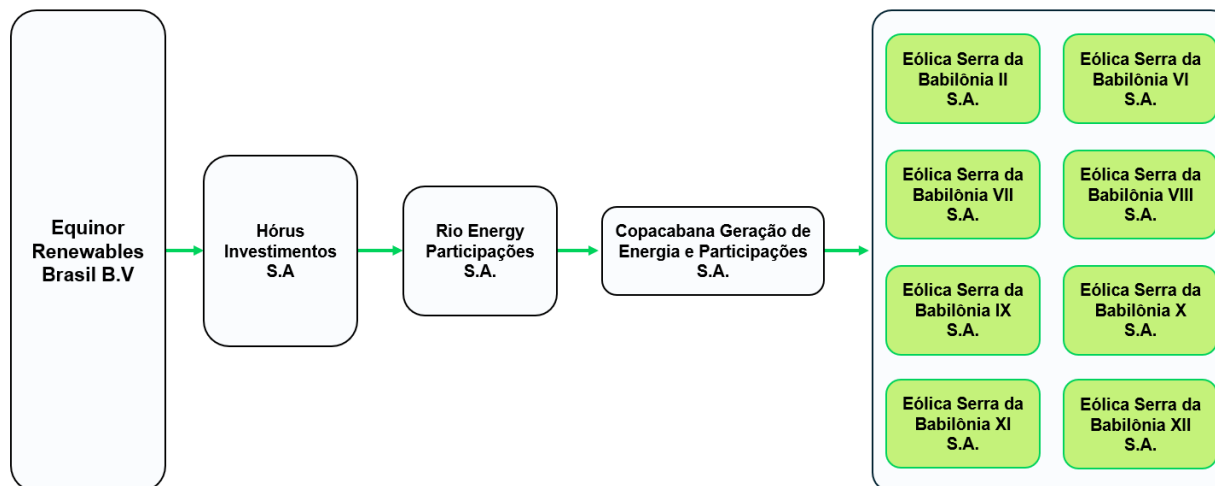
Abaixo está apresentada a atual estrutura da Companhia.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis materiais adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Todas as informações relevantes às demonstrações financeiras consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia e suas controladas, conforme Orientação Técnica OCPC07.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 14 de março 2025, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	8 e 9
Provisões para desmobilização	15
Provisão socioambiental	14
Passivos de arrendamentos	12
Provisões e contingências	25
Valor justo dos instrumentos financeiros	24.5

2.4. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 24 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

Alterações no CPC 36 (R3) e CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua coligada ou Controlada em Conjunto
Alterações no CPC 26 (R1)	Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante
Alterações no CPC 26 (R1)	Passivo Não Circulante com Covenants
Alterações no CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)	Acordos de Financiamento de Fornecedores
Alterações no CPC 06 (R2)	Passivo de Arrendamento em uma Transação de "Sale and Leaseback"

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.6 Alterações em normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações no CPC 18 (R3) e ICPC 09	Aplicação de método de equivalência patrimonial para mensuração de investimento em controladas
Alterações no CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Definição de conceito de moeda conversível e orientação sobre procedimentos para moedas não conversíveis

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistente nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Instrumentos financeiros

a.1) Ativos financeiros

a.1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

a.1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

a.1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

a.1.4) Mensuração dos ativos financeiros

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

a.1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

b) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

c) Depósitos vinculados (Conta reserva)

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Pentágono S.A. DTVM, na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia.

O faturamento mensal das controladas é feito em uma única parcela. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo não apresentava contas a receber em atraso.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação das controladas é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelas controladas com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório

e.2) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem 20 anos de vida útil.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

h) Despesas antecipadas

h.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Provisão socioambiental

O Grupo registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). O Grupo registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo um passivo com contrapartida no ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

j) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização o Grupo provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridos no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

k) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pelo Grupo, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelas companhias do Grupo.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- custos de restauração.

l) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC's)).

m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

o) Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

p) Provisões regulatórias

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as empresas do Grupo e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Reconhecimento da receita

q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e o Grupo, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia do Grupo estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

O Grupo reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia gerada pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

O Grupo reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

r) Custos e despesas

São apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: depreciação e amortização, serviços de operação e manutenção e custos de transmissão de energia.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras (principalmente juros sobre financiamentos).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	8	14
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.810	9.714
	16.818	9.728

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram em 2024 o rendimento médio de 102% do CDI. A remuneração média dessas aplicações em 2023 foi de 106,2% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

5. Contas a Receber

	2024	2023
Contas a receber (a)	2.897	2.605
Total circulante	2.897	2.605

- As contas a receber de clientes correspondem aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades da Companhia, conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante;
- Contas a receber referentes à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. Em conformidade com as regras de comercialização, os valores foram recebidos em 24 parcelas a partir de 2023, com todas as parcelas já recebidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

	2024	2023
Contas a pagar – Consórcio com a Serra da Babilônia II	748	191
Contas a pagar – Compartilhamento com a Copacabana	44	61
Total Contas a pagar	792	252

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

7. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	2024	2023
Conta corrente	2.869	2.783
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.706	5.549
	8.575	8.332

Circulante	3.336	6.049
Não circulante	5.239	2.283



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Custo ou avaliação	Obras civis ¹	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Custo financeiro	Custos de transação	Direito de uso	Desmobilização	Custos ambiental	Total
Em 31 de dezembro de 2022	14.227	4.679	3.870	98.341	3.612	7.350	3.114	4.487	491	1.188	141.359
Adições	-	-	-	-	67	-	-	161	141	-	369
Baixa	-	-	-	-	(47)	-	-	-	-	-	(47)
Depreciação	(560)	(185)	(152)	(3.872)	(156)	(289)	(120)	(174)	(34)	(44)	(5.586)
Em 31 de dezembro de 2023	13.667	4.494	3.718	94.469	3.476	7.061	2.994	4.474	598	1.144	136.095
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	154	-	154
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)
Depreciação	(560)	(185)	(152)	(3.876)	(150)	(290)	(120)	(180)	(39)	(44)	(5.596)
Em 31 de dezembro de 2024	13.107	4.309	3.566	90.593	3.326	6.771	2.874	4.282	713	1.100	130.641

¹ Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos saldos de obras civis e obras civis edificações era apresentada em colunas distintas. A fim de otimizar a apresentação dessas colunas de mesma natureza para a divulgação de 31 de dezembro de 2024 estamos apresentando tais saldos somados em um único grupo.

Adições	16.796	5.546	4.573	116.284	4.285	8.689	3.606	5.393	1.172	1.322	167.666
Baixa	(3.129)	(1.052)	(855)	(21.815)	(809)	(1.628)	(612)	(919)	(574)	(178)	(31.571)
Em 31 de dezembro de 2023	13.667	4.494	3.718	94.469	3.476	7.061	2.994	4.474	598	1.144	136.095

Adições	16.796	5.546	4.573	116.284	4.285	8.689	3.606	5.381	1.326	1.322	167.808
Baixa	-3.689	-1.237	-1.007	-25.691	-959	-1.918	-732	-1.099	-613	-222	-37.167
Em 31 de dezembro de 2024	13.107	4.309	3.566	90.593	3.326	6.771	2.874	4.282	713	1.100	130.641



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluindo que em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indicadores de potencial impairment sobre o ativo imobilizado da Companhia.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional.

	Servidão de passagem	Estudos e Projetos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	225	5.845	6.070
Amortização	(14)	(365)	(379)
Em 31 de dezembro de 2023	211	5.480	5.691
Amortização	(14)	(365)	(379)
Em 31 de dezembro de 2024	197	5.115	5.312
Custo	283	7.307	7.590
Amortização acumulada	(72)	(1.827)	(1.899)
Em 31 de dezembro de 2023	211	5.480	5.691
Custo	283	7.307	7.590
Amortização acumulada	(86)	(2.192)	(2.278)
Em 31 de dezembro de 2024	197	5.115	5.312

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos intangíveis

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

10. Fornecedores e outras obrigações

	2024	2023
Fornecedores e outras obrigações	429	411
	429	411

As contas a pagar com fornecedores referem-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico (c) impostos a pagar.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Financiamentos

	2024	2023
Financiamentos – BNDES	92.201	96.781
(-) Custo de transação	(2.390)	(2.614)
	89.811	94.167
Circulante	5.862	8.172
Não circulante	83.949	85.995

a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Empresa	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2024	
						Valor do contrato	Valor do contrato
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	92.201	109.319
Subtotal						92.201	109.319
Custo de transação						(2.390)	-
Total						89.811	109.319

b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como custo de transação.

c) Garantias (Fianças)

Como garantia do pagamento dos financiamentos ao BNDES, as companhias do Grupo Copacabana apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A e controladas e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos empréstimos e financiamentos BNDES:

Empresa	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. O cumprimento do ICSD de 1,3 mencionado acima se refere ao consolidado da Controladora.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia em conjunto com sua Controladora atingiu os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Parte dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES. As aplicações, no montante de R\$ 5.707 em 2024), têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

BNDES	
Saldo em 31/12/2022	97.870
Juros (resultado)	9.037
Amortização dos custos de transação (resultado)	223
Pagamento de principal e juros	(12.963)
Saldo em 31/12/2023	94.167
Juros (resultado)	8.481
Amortização dos custos de transação (resultado)	224
Pagamento de principal e juros	(13.061)
Saldo em 31/12/2024	89.811

g) Cronograma de amortização em 31 de dezembro de 2024

	2024
2024	5.862
2025	6.363
2026	6.902
2027	7.488
2028 - 2035	65.586
Subtotal	92.201
Custo de transação	(2.390)
Total	89.811



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamento

	2024	2023
Arrendamento mercantil (terreno parque eólico)	5.376	5.547
	5.376	5.547
Circulante	504	546
Não circulante	4.872	5.001

Arrendamento mercantil (terreno parque eólico)

A Companhia arrenda terreno onde está instalado o parque eólico e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos

Os impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado estão demonstrados abaixo:

Balço patrimonial	2024	2023
Ativo		
Imobilizado	5.381	5.392
Depreciação	(1.099)	(918)
Total do ativo	4.282	4.474

Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	504	546
Não circulante		
Passivo de arrendamento	4.872	5.001
Total do passivo	5.376	5.547

Demonstração do resultado	2024	2023
Custos da energia vendida		
Depreciação	180	174
Resultado financeiro		
Despesa financeira	383	448
Impacto no resultado	563	622



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 8. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos da Companhia com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia a taxa praticada levando em consideração os prazos dos contratos:

Contrato por prazo e taxa de desconto

Empresa	Vencimento do Contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.450
Juros provisionados	448
Ajustes por remensuração da inflação	161
Pagamentos	(512)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.547
Juros provisionados	383
Ajustes por remensuração da inflação	(12)
Pagamentos	(542)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.376

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos:

Vencimento das prestações	2024
Menos de 1 ano	572
Entre 1 e 3 anos	1.867
Entre 3 e 5 anos	2.078
Acima de 5 anos	5.637
Valores não descontados	10.154
Juros embutidos	(4.778)
Saldo dos passivos de arrendamento	5.376

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.487
Ajustes por remensuração da inflação	161
Despesa de depreciação	(174)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.474
Ajustes por remensuração da inflação	(12)
Despesa de depreciação	(180)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.282

13. Obrigações fiscais e trabalhistas

	2024	2023
IRPJ a pagar	381	180
CSLL a pagar	156	126
PIS e COFINS a pagar	105	100
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	16	14
PIS, COFINS, IR e CS diferido	-	215
INSS	32	32
	690	667
Passivo circulante	589	667
Passivo não circulante	101	-



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Adiantamento de clientes

	2024	2023
Adiantamento de clientes	1.105	-
Total	1.105	-

Referem-se aos montantes recebidos pelos clientes nos contratos regulados quando o valor recebido supera a entrega de energia no mesmo período dado que a geração é sazonal e o fluxo de caixa dos contratos é linear.

15. Provisão para ressarcimento regulatório

	2024	2023
Provisão para ressarcimento regulatório	3.687	-
Total	3.687	-

Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	3.687	-

A movimentação é evidenciada abaixo:

Provisão para ressarcimento regulatório de 2023	-
Ressarcimento anual (ano contratual 2024)	3.687
Provisão para ressarcimento regulatório de 2024	3.687

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores.

Para a apuração das provisões para ressarcimento regulatório foram consideradas as quantidades de energia restringidas do Complexo Eólico pelo Operador Nacional do Sistema – ONS (constrained-off). A Companhia reconheceu apenas as restrições que o operador considera como reembolsáveis para a Companhia e os montantes de ressarcimento apurados em 2024 foram deduzidos de tal reconhecimento. Os valores de ressarcimento só deverão ser cobrados quando a CCEE divulgar e recontabilizar os montantes. Em 31 de dezembro de 2024 a CCEE não havia divulgado o calendário para cobranças desses ressarcimentos.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão socioambiental

	2024	2023
Compensação Ambiental	751	846
	751	846

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental do empreendimento. A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

A Companhia vem provisionando os valores referentes à compensação ambiental de acordo com a exigência legal e em 2022 ajustou a referida provisão devido a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA).

Em 2024 a Companhia não recebeu novas notificações, ocorrendo apenas a atualização do IPCA conforme decreto 22.087.

17. Provisão para desmobilização

	2024	2023
Desmobilização aerogerador	2.514	2.012
Desmobilização infraestrutura Elétrica	129	148
Total	2.643	2.160

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, foi provisionado pelo Grupo o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos ao término da concessão, que possui um período de 30 anos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo o quadro com a taxa utilizada:

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Grupo Copacabana)	NTNF 2029	13,00 % a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.663
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	141
Resultado financeiro	356
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.160
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	154
Resultado financeiro	329
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.643

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

18.1.1. Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 44.721, dividido em 56.928 mil ações, sendo 52.028 mil ações ordinárias e 4.900 mil ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal.

18.2. Reserva de capital

Referem-se ações preferenciais resgatáveis, nominativas e sem valor nominal, constituídas visando a obtenção de recursos captados por meio da emissão de debêntures da controladora (Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.). De acordo com Ata de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de setembro de 2018, foi aprovada a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação, fixado de acordo com o critério estabelecido no art. 170, §1º, II, da Lei das Sociedades por Ações, sendo que: (a) do preço de emissão das ações preferenciais resgatáveis, 1,00% será destinado à conta de capital e 99,00% à conta de reserva de capital.

Em 2024 conforme ata de assembleia geral extraordinária foram aprovados a emissão e o resgate de ações preferencias resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1,00 (um real) por ação, conforme a seguir:



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações - milhares
Em 31 de dezembro de 2022	8.411
Resgate de ações preferencias	(1.774)
Em 31 de dezembro de 2023	6.637
Resgate de ações preferencias	(1.891)
Em 31 de dezembro de 2024	4.746

18.3. Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 18 do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social subscrito. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.203.

18.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

A Companhia provisionou dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 1.621 em 31 de dezembro de 2023, que foram liquidados em 02 de maio de 2024.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo dos dividendos em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrado:

	2024
Lucro líquido do exercício	4.622
Reserva legal	(231)
Base de cálculo de dividendos	4.391
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	1.098
Reserva de lucros	3.293

19. Receita Líquida

	2024	2023
Receita operacional - Geração de energia (a)	29.454	31.387
Impostos de vendas	(1.076)	(1.146)
	28.378	30.241

(a) a redução na receita operacional se dá devido à menor entrega de energia no exercício.

20. Custos da energia vendida

	2024	2023
Custos de operação e manutenção	(3.646)	(3.473)
Compra de energia	(5)	(2)
Custos de transmissão	(1.697)	(1.611)
Depreciação e amortização	(5.967)	(5.949)
Outros custos operacionais (a)	(602)	(266)
	(11.917)	(11.301)

a) O aumento na linha de "Outros Custos" deve-se à paragem trienal para manutenção do parque, incluindo reparos no acesso interno, banco de capacitores e filtros harmônicos.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gerais e administrativas

	2024	2023
Consultorias e assessorias	(571)	(591)
Serviços gerais	(110)	(158)
Depreciação e amortização	(10)	(16)
Ocupações e bens	(130)	(8)
Seguro	(417)	(378)
Impostos e taxas	(130)	(168)
Pessoal e encargos sociais	(594)	(778)
Manutenções e reparos	-	(3)
Viagens	(88)	(18)
Publicidade	(7)	-
	(2.057)	(2.118)

22. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas sobre aplicação financeira	1.946	1.625
Outras receitas financeiras	-	31
Receitas financeiras	1.946	1.656
Juros sobre financiamentos	(8.481)	(9.037)
Juros sobre arrendamentos	(383)	(448)
Juros sobre desmobilização	(329)	(356)
Comissões e fianças	(50)	(49)
Amortizações dos custos de transação	(224)	(223)
Multa regulatória	(786)	-
Outras despesas financeiras	70	(40)
Despesas financeiras	(10.183)	(10.153)
Resultado financeiro, líquido	(8.237)	(8.497)



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social correntes

A demonstração entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com base na tributação pelo Lucro Presumido é de:

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	29.454	29.454	31.387	31.387
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	2.356	3.534	2.511	3.766
Receitas financeiras	1.946	1.946	1.656	1.656
Ganho de capital	-	-	11	11
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social	(1.051)	(493)	(1.020)	(489)
Alíquota efetiva	3,57%	1,67%	3,25%	1,56%

24. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

24.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores e financiamentos.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão descritos a seguir:

Ativos financeiros	Nota	Mensuração	2024	2023
Caixa e bancos		Valor justo por meio do resultado	8	14
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	16.810	9.714
Caixa e equivalentes de caixa	4		16.818	9.728
Bancos		Valor justo por meio do resultado	2.869	2.783
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	5.706	5.549
Depósitos vinculados	7		8.575	8.332
Contas a receber	5	Custo amortizado	2.897	2.605
Total dos ativos financeiros			28.290	20.665
Passivos financeiros	Nota	Mensuração	2024	2023
Fornecedores e outras obrigações	10	Custo amortizado	429	411
Empréstimos e financiamentos	11	Custo amortizado	89.811	94.167
Passivos de arrendamento	12	Custo amortizado	5.376	5.547
Partes relacionadas	6	Custo amortizado	792	252
Total dos passivos financeiros			96.408	100.377

24.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

24.3.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo, cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxas flutuantes denominadas Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP").

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha financiamentos com o BNDES atrelados à TJLP. Em 31 de dezembro de 2024, a TJLP oficial estava em 7,43% ao ano e no final do exercício de 2023 foi de 6,55% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2023 e 2022 foram de 12,25% e 4,62% ao ano respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados.

24.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de não ter a capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para administrar esse risco, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos seus compromissos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	429	-	-	-
Financiamentos	13.181	26.378	26.378	71.440
Passivos de arrendamento	575	1.867	2.078	5.638
Total dos passivos	14.185	28.245	28.456	77.078

24.4 Gestão de capital

24.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e passivos de arrendamento deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e Depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	2024	2023
Total dos financiamentos	89.811	94.167
Total dos passivos de arrendamento	5.376	5.547
(-) Depósitos vinculados	(8.575)	(8.332)
(-) Caixa e equivalente de caixa	(16.818)	(9.728)
(-) Dívida líquida	69.794	81.654
Total do patrimônio líquido	58.828	57.195
(=) Total do capital	128.622	138.849
Índice de alavancagem financeira	54%	59%

24.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2024, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2024 foram das seguintes taxas: TJLP e CDI.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Financiamentos (*)	92.201	Aumento da taxa TJLP	498	2.333	4.177
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2024	Taxa de 15/01/2025	25%	50%
TJLP (%)		7,43%	7,97%	9,96%	11,96%

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2024, considerando a TJLP de 7,43% ao ano. Para o ano de 2025 consideramos uma expectativa de 7,97% ao ano, conforme site do BNDES, evolução histórica da TJLP, 15 de janeiro de 2025.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento da taxa TJLP de 9,96% e 11,96%, respectivamente.

(*) Valor bruto de custos de transação.

(ii) Variação na taxa do CDI

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Aplicações financeiras (*)	22.517	Queda da taxa CDI	619	(225)	(1.070)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2024	Taxa de 15/01/2025	25%	50%
CDI (%)		12,25%	15,00%	11,25%	7,50%

(*)Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 15,00% ao ano. Os cenários A e B consideram uma queda na taxa do CDI de 12,25% e 7,50%, respectivamente.

24.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 31/12/2024	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	16.810		16.810	
Total do ativo		16.810		16.810	

Saldos em 31/12/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	9.714	-	9.714	-
Total do ativo		9.714	-	9.714	-

25. Provisões e contingências

A Companhia constitui provisões para processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2024 e 2023 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos contingentes, cuja probabilidade é considerada possível, são apresentadas abaixo:

	2024	2023
Tributária (a)	19.683	-
Cível	319	-
Regulatória (b)	400	-
Total	20.402	-

- a) Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Foi impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC. Em 04 de maio de 2023, foi proferido acórdão por meio do qual o julgamento foi convertido em diligência para que o grupo Copacabana seja intimada para apresentar alguns documentos.
- b) Autos de infração emitidos pela ANEEL, referentes a não conformidades resultantes do desempenho das eólicas da Serra da Babilônia no dia do apagão ocorrido em agosto de 2023, que afetou grande parte do sistema elétrico nacional. A administração da Companhia entende como improcedente as não conformidades e entrou com recursos administrativo junto a ANEEL para arquivamento destes autos.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Início vigência	Término vigência	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade Civil Operações	02/09/2024	02/09/2025	40.000	47
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Risco operacional	01/09/2024	01/09/2025	601.315	4.482
Drone	Aeronáuticos	10/07/2024	10/07/2025	141	8
Drone	Aeronáuticos	16/05/2024	16/05/2025	60	6
Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	15/03/2024	15/03/2025	4.500	5
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	30/04/2022	30/04/2026	2.569	127
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	11/03/2024	11/03/2025	100% tabela Fipe	20

27. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes refletindo as devidas atualizações previstas em cada contrato:

Compromissos		2025	2026 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	3.697	4.885
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	1.731	3.672
		5.428	8.557

(a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

(b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, A Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

28. Remuneração dos administradores

A remuneração das pessoas chave da administração é efetuada pela Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
